PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 40

30 de novembro de 1978

TEMA 1 O PROPÓSITO MILITAR DA TRAGÉDIA DE JONESTOWN

1 As preocupações dos parentes levaram o congressista Leo Ryan a uma investigação sobre Jonestown.



2 Beter alegou que relatórios oficiais insatisfatórios deliberadamente encorajaram Ryan a viajar.



3 Ele lembrou suas alegações de 1974 de uma base secreta de mísseis soviéticos na Guiana.



4 Ele conectou o antigo aeródromo americano Atkinson com um plano geopolítico mais amplo.



5 Beter alegou que os agentes de inteligência haviam manipulado gradualmente Jim Jones e sua organização.



6 Ele retratou um plano secreto para usar um desastre civil como cobertura para um ataque militar.



7 Ele interpretou a controvérsia sobre a aeronave MiG-23 cubana como um desvio.



8 As mortes na Guiana formaram o trágico centro de sua versão dos eventos; as alegações de operação secreta não foram confirmadas de forma independente.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 40 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 40

30 de novembro de 1978

TEMA 2 — A BATALHA DA GUIANA, DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS, 1978

1 Beter ligou a disputa MiG-23 e tensa Moscou fala de seu suposto desvio sobre Cuba.



2 Ryan e quatro outras pessoas foram mortas em Port Kaituma em 18 de novembro.



3 Aviões militares e pessoal chegaram para a operação de recuperação após o desastre de Jonestown.



4 Beter alegou que uma força conjunta separada atacou uma base soviética escondida em 23 de novembro.



5 Ele descreveu o suposto ataque como uma rápida destruição do complexo de mísseis.



6 Ele alegou que alguma carga escondida continha ogivas capturadas em vez de vítimas de Jonestown.



7 A mudança na contagem de mortes tornou-se, na interpretação de Beter, evidência de uma história de capa.



8 As autoridades identificaram o corpo de Jones; Beter alegou uma aparência e uma fuga secreta.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 40 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 40

30 de novembro de 1978

TEMA 3 AS CENAS DE ABERTURA DA GUERRA NUCLEAR UM

1 Beter comparou os começos ocultos de conflito com os anos antes da entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial.



2 Ele declarou a suposta batalha de 23 de novembro o início da "Guerra Nuclear Um".



3 Ele previu retaliação russa pela suposta destruição da instalação no exterior.



4 Ele especulou que a retaliação poderia se assemelhar a um desastre natural: "guerra geofísica".



5 Ele lembrou sua suposta batalha na Lua em 1977 como o ponto de virada no poder militar.



6 Ele comparou a diplomacia com os preparativos que ele via como uma política suicida de primeiro ataque.



7 Ele argumentou que a suposta operação sacrificou mais civis americanos do que o pessoal inimigo.



8 Ele terminou com um aviso para lembrar do passado e resistir a repetir a catástrofe.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 40 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.